



PROJETO DE LEI nº3801/2022

Concede o Título de Cidadão Paraibano a Dari Ferreira da Silva pelos relevantes serviços prestados ao estado.- Parecer pela CONSTITUCIONALIDADE e JURIDICIDADE.

- Merecido reconhecimento – Honoráveis feitos profissionais – Admissibilidade dos pressupostos jurídico-constitucionais;

AUTOR (A): DEP. IRMÃO CÉZAR

RELATOR (A): DEP. ANDERSON MONTEIRO, redesignado para Dep. Camila

Toscano

PARECER -- N° 319 /2022

I – RELATÓRIO

A Comissão de Constituição, Justiça e Redação recebe para análise e elaboração de parecer técnico o **Projeto de Lei nº 3801/2022**, de autoria do **Deputadolrmão Cézar,** o qual pretende conceder o título de cidadania paraibanaaDari Ferreira da Silva, pelos relevantes serviços prestadosao Estado da Paraíba.

Instrução processual em termos.

Tramitação dentro dos preceitos regimentais.

É o relatório.





II - VOTO DO RELATOR

II.I – Da justificativa apresentada:

O deputado subscritor justificou sua propositura de forma válida, descrevendo um breve relato sobre os feitos profissionais da pessoa a ser homenageada. Defendendo sua honrosa contribuição para a defesa dos interesses do Estado, sendo estas, em breve resumo, as razões apresentadas para a apreciação da matéria:

Dari Ferreira da Silva é natural de Corumbá-GO, nascido no dia 06 de Fevereiro de 1960, filho de Arcindo Ferreira da Silva e de Maria Ferreira da Silva, veio morar na Paraíba em 1991, na cidade de Campina Grande. Casado com a irmã Vânia Costa da Silva, foram abençoados com 4 filhos (Magdiel Costa da Silva - Micael Costa da Silva Eliabe Costa da Silva e Eliel Costa da Silva) Enviado pela empresa Odebrecht como técnico em edificações, logo deixou a sua profissão para atender o chamado de Deus e foi pastorear as Igrejas na Liberdade e Jardim Paulistano em Campina Grande, em seguida nas cidades de Monteiro, São Bento e Queimadas. Em 2011 retorna definitivamente para Campina Grande. Pastor Dari Ferreira da Silva tem uma idônea folha de serviços prestados à Paraíba, reconhecida por segmentos diferentes do estado. É um homem que nasceu para levar a palavra de Deus aos que mais precisam. O Pastor Dari Ferreira da Silva tomou como verdadeiros irmãos os paraibanos e a eles se dedica dia e noite, orando e agindo em favor dos mais necessitados. É um homem de coração bom e que dedica sua vida a cuidar das pessoas sem pedir nada em troca. Um homem que honra as melhores tradições do povo da Paraíba e por isso devemos tornar o Pastor Dari nosso conterrâneo e para isso conto com o apoio dos pares aprovando este título.

II.II – Da análise técnica da CCJR:

De início, e nos termos do **art. 31, inciso I, do Regimento Interno** desta Casa, cabe à Comissão de Constituição, Justiça e Redação examinar a admissibilidade das proposições em geral, quanto à constitucionalidade, juridicidade, legalidade, regimentalidade, técnica legislativa e redação.

Quanto à análise de seus pressupostos jurídico-constitucionais,





ESTADO DA PARAÍBA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Comissão de Constituição, Justiça e Redação

temos que a propositura <u>não contraria</u> qualquer dispositivo constitucional ou infraconstitucional vigente. Inexistindo, portanto, óbice para sua regular tramitação.

Ainda no contexto da análise técnica dos pressupostos da propositura em questão, no que tange à sua legalidade, vale ressaltar que o *t*ítulo de cidadania paraibana foi instituído pela Resolução da Presidência da ALPB nº 315/1969. Onde se estabelece que esta honraria será concedida por meio de Projeto de Lei, podendo ser apresentado individualmente pelo parlamentar.

Dispõe a referida norma que a propositura deverá trazer, entre outros requisitos, o <u>currículo</u> da pessoa a ser homenageada, onde constem os citados relevantes serviços prestados ao Estado. Requisitos estes que, conforme demonstrado acima, encontram-se presentes nesta oportunidade.

Destarte, inexistindo impedimento legal sobre a propositura, bem como diante de seu qualificado currículo, tornam a personalidade ora homenageada digna de receber a presente honraria.

II.III – Conclusão:

Portanto, diante das razões jurídicas acima demonstradas, esta relatoria vota por unanimidade pela CONSTITUCIONALIDADE e JURIDICIDADE do Projeto de Lei nº 3801/2022.

É como voto.

Reunião remota, em 23 de maio de 2022.

DEP. CAMILA TOSCANO

RELATOR(A)





III - PARECER DA COMISSÃO

A Comissão de Constituição, Justiça e Redação, por unanimidade dos membros presentes, opina POR UNANIMIDADE pela CONSTITUCIONALIDADE e JURIDICIDADE do Projeto de Lei nº 3801/2022, nos termos do voto da relatoria.

EP. RICARDO BARBOSA

É o parecer.

Sessão remota, em 23 de maio de 2022.

PRESIDENTE

DEP. CAMILA TOSCANO Membro

DEP. JÚNIOR ARAÚJO Membro

DEP. EDMILSON SOARES

DEP. DEL. WALLBER VIRGOLINO

Dep. Jutay Meneses Membro

.....

Membro